

# X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

## A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE LGBTQIA+: UMA PERCEPÇÃO DE TERRITÓRIOS A PARTIR DA ESQUIZOANÁLISE

Eduardo Seizo dos Santos Yaegashi (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Rafael Sonomura (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Murilo dos Santos Moscheta (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

contato: ra120053@uem.br  
ra116983@uem.br

**Palavras-chave:** Esquizoanálise. Territorialização. LGBTQIA+

O conceito de território, conforme proposto pela filosofia da diferença, abre caminho para se pensar os diversos modos de existência a partir de sua vinculação com o espaço. A análise do território permite investigar o jogo de forças que participam do processo de construção e desconstrução de um sujeito em seu encontro com outras subjetividades. Nesse sentido, a presença de pessoas LGBTQIA+ nos espaços de socialização de universitários introduz uma diferença nas forças de subjetivação que acionam processos de desterritorialização e territorialização no sentido de gerar aberturas para novas maneiras de ser ou fechamentos reativos em formas dadas de existência. Assim, questiona-se de que modo essa diferença aparece nesses espaços, que forças ativas e reativas convocam, de que modo são atravessadas por violências físicas e simbólicas e que arranjos estratégicos e disruptivos se produzem. Esse estudo tem como objetivo cartografar os processos de sociabilidade de pessoas LGBTQIA+ em espaços de convivência universitária. De modo específico, visa descrever o território dos espaços de convivência universitário, identificar os fatores socioambientais que favorecem a presença neles de pessoas LGBTQIA+ e discutir os processos de territorialização e desterritorialização que se produzem ali. Para isso, serão feitas incursões ambientes de socialização universitária, que reúnem grande parte do público estudantil da UEM aos fins de semanas. Será utilizado o método da cartografia, proposto pela Esquizoanálise de Deleuze e Guattari, tendo em vista que pretendemos compreender processos de subjetivação ao explorar territórios existenciais. Além disto, o método cartográfico em sua natureza, permite que seja feito o estudo de processos mais subjetivos a partir da participação e inserção do próprio pesquisador no território de análise, haja visto que sujeito e objeto encontram-se no mesmo espaço físico e social e são atravessados pelas forças que compõem o território. Serão realizados registros de vídeo e áudio bem como anotações. A partir destes registros será feita uma análise acerca dos fenômenos de territorialização e desterritorialização e utilizando de conceitos chave propostos por Deleuze e Guattari, e desenvolvidos por autores como Suely Rolnik e David Lapoujade. Espera-se que a análise permita identificar o motor do processo de subjetivação da população LGBTQIA+ que nos leva a desterritorializar um ambiente e migrar a outro. Em outras palavras, pretendemos identificar como e porque alguns territórios são mais propícios e receptivos a este arquétipo populacional do que outros para que na ciência desses fatores possamos encontrar maneiras melhores de ocupá-los e ajudar outros em seus processos de subjetivação.